

## OBESIDADE: UMA PANDEMIA EM PROGRESSO

II Congresso Brasileiro Online de Nutrição, Saúde e Bem-estar, 2ª edição, de 26/07/2021 a 29/07/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-44-9

MUNARI; Wilhan Wiznieski<sup>1</sup>, KASSIES; Pâmella Thayse de Quadros Kassies<sup>2</sup>, FONSECA; Felipe Andrade da<sup>3</sup>

### RESUMO

Introdução: A evolução é algo imprescindível sem dúvidas, entretanto a alteração na alimentação entrou em um estado reverso, o processo de transformação nutricional é definido pela modificação do consumo alimentar, sendo incidente o alto consumo de alimentos energéticos e ultraprocessados, evidenciando a transição epidemiológica, a qual retrata uma redução das doenças infecciosas e um aumento de doenças crônicas não transmissíveis como a diabetes, hipertensão e a obesidade. Objetivo: Destacar os aspectos envolvidos na obesidade infantil e suas consequências. A metodologia utilizada foi a revisão da literatura por meio de consulta as bases Scielo, Pubmed, NCBI. Resultados: A obesidade representa uma expressiva parcela de óbitos no cenário mundial, sendo um dos três pilares sociais desencadeados pelo ser humano, juntamente com o tabaco e a violência, formam o conjunto de epidemiologias com evolução progressiva e agressiva, tornando-se um grave problema social. Estudos demonstram que a obesidade infantil transita para a idade adulta, existindo inúmeras causas possíveis para o desenvolvimento da doença, a mais comumente citada refere-se ao termo “entorno obeso gênico” o qual remete que boa parte da enfermidade parte de um caráter habitual e influenciador, sendo apresentado na primeira infância, devido ao efeito espelho que os pais ou responsáveis desencadeiam nos hábitos de vida do público infantil. Aproximadamente 41 milhões de crianças menores de cinco anos apresentam excesso de peso ou obesidade, sendo enquadrado como uma pandemia em progresso, segundo dados da Organização Mundial da Saúde a obesidade infantil exibe um grave problema de saúde pública, com avanço acelerado e evidente. Os danos causados indiretamente pela obesidade elevam os casos de doenças oportunistas, como a hipertensão, cardiopatias, diabetes, colesterol alto, asma dentre outras, tornando seu desenvolvimento preocupante. Conclusão: A nutrição desempenha um papel fundamental no controle da obesidade, pesquisas demonstram que características específicas como a composição dos nutrientes, horário pré-programado para a realização da alimentação, assim como sua frequência, são fortes indicadores de resultados adversos na saúde, ações conjunturais as quais visam intervir de maneira efetiva nos hábitos nutritivos, exibem um enriquecimento na qualidade nutricional, favorecendo uma formação ponderal com menores riscos ao desenvolvimento da obesidade e danos à saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Assistência Alimentar, Dietoterapia, Obesidade

<sup>1</sup> Graduando em medicina pelo Centro Universitário Campo Real, nut-wilhanmunari@camporeal.edu.br

<sup>2</sup> Graduando em medicina pelo Centro Universitário Campo Real, med-pamellakassies@camporeal.edu.br

<sup>3</sup> Graduando em medicina pelo Centro Universitário Campo Real, med-felipeandrade@camporeal.edu.br